

Ferramentas usadas na avaliação do
bem-estar animal

INDICADORES DE BEM-ESTAR

RESPONDENDO A PERGUNTA “O QUE MEDIR???”

- Indicadores fisiológicos;
- Indicadores clínicos (dor, doença, injúrias)
- Indicadores comportamentais.

Indicadores comportamentais de bem-estar animal

1. Ocorrência de comportamentos anormais

Como saber o que é anormal?

- É aquele que difere em **padrão, frequência** ou **contexto** daquele que é exibido pela maioria dos membros da espécie;
- Necessário conhecer o repertório comportamental da espécie.

Estereotipias

- ✓ Sequência comportamental repetitiva, relativamente invariável, sem função aparente;
- ✓ Falta de controle sobre o ambiente;
- ✓ Grande variação individual;
- ✓ Alterações neuroquímicas no cérebro: dopamina, endorfinas e seus receptores.

Automutilação

- ✓ Áreas com lesão local (dor) ou não;
- ✓ Falta de estímulos, falta de controle do ambiente, falta de contato social;
- ✓ Lamber;
- ✓ Arrancar penas;
- ✓ Ingerir objetos sólidos / madeira / solo / coprofagia

Comportamento anormal direcionado a outros do grupo

- ✓ Outros indivíduos podem ser “explorados” como se fossem objetos ou parte do ambiente, sem motivação agressiva:
 - a) Bicar penas / corpo de outra ave – pode progredir para canibalismo
(dorso, cauda, região ventral, cloaca)
 - b) Morder a cauda em suínos



Comportamento anormal direcionado a outros do grupo

- ✓ Intersugação: Outros indivíduos são sugados, como se fossem o teto da mãe.



Comportamento anormal direcionado a outros do grupo

- ✓ Agressividade excessiva;
- ✓ Falência materna (roubo de filhotes, canibalismo materno)

Reatividade anômala

- ✓ Ausência de responsividade;
- ✓ Hiperatividade.

2. Comportamento normal

A frequência com que o animal realiza comportamentos normais para sua espécie também pode ser utilizada como indicadores de bem-estar.

- Alimentação
- Tempo de descanso / ócio
- Períodos de atividade / inatividade
- Categorias indicadoras de conforto (ofego, busca por sombra, escolha de certos locais para deitar-se)

Indicadores comportamentais de conforto



Oportunidade de expressar o repertório comportamental da espécie

- ✓ Dependem do tipo de instalação;
- ✓ Pode ser avaliado pelo acesso a área externa (número de dias / horas);
- ✓ Empoleirar em galinhas; comportamento de fuçar em suínos.



3. Comportamento social

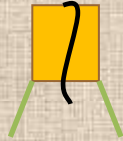
Comportamentos agonísticos

- ✓ Brigas, ameaças, deslocamentos
- ✓ Acesso aos recursos

Comportamentos afiliativos

- ✓ Indicam formação de vínculos entre os animais
- ✓ Proximidade física, *grooming*, limpeza, lambidas, etc.





Pernas abertas , em V invertido!



Agressividade



Pernas retas , alinhadas com o corpo!



Brincadeira ou
comportamento afiliativo

Comportamento de brincadeiras

- Importante etapa do aprendizado, tem valor adaptativo;
- Indicador de boas condições de bem-estar;
- Simulam situações da vida adulta.



4. Interação humano-animal (reação ao homem e manejo)

- Reatividade na sala de ordenha em vacas
- Teste de aproximação voluntária
- Velocidade de saída
- Distância de fuga
- Avaliação das práticas de manejo: positivas (tom de voz calmo, bandeiras, chocalhos) ou negativas (uso de gritos, batidas, ferrão, choques, etc)

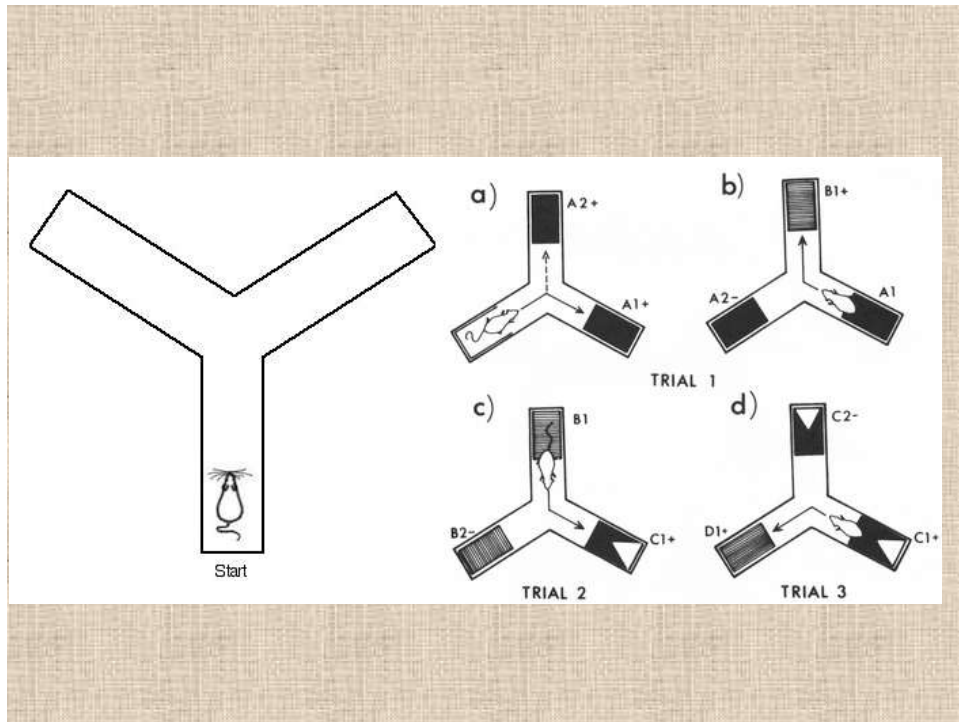




5. Testes de preferência

Indicador comportamental que nos ajuda a evidenciar como algum tipo de recurso ou condição do ambiente que é preferido em relação a outro – melhor bem-estar.

- Teste para avaliar a preferência por um tipo de cama, ou de um formato de piso na gaiola;
- Escolha de grupo social (outro indivíduo familiar ou não familiar)
- Preferência alimentar – teste de cafeteria



Teste de cafeteria

Indicação de um tipo de alimento que é preferido em relação a outro – melhor bem-estar.

Mammologia Neotropical 5(1):5-11
SAREM, 1998

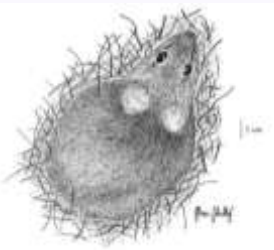
ISSN 0527-8383

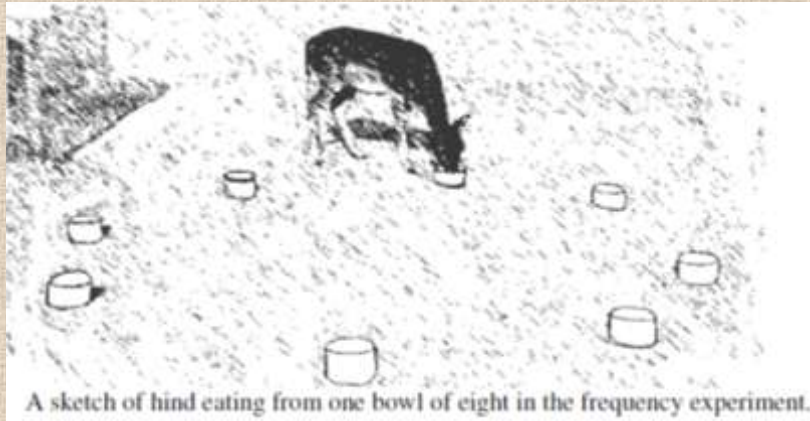
STUDY ON THE DIET AND FEEDING PREFERENCES OF *Calomys venustus* (RODENTIA, MURIDAE)

Fabiana Castellarini¹, Héctor L. Agnelli², and Jaime J. Polop¹

Universidad Nacional de Río Cuarto, Agencia Postal 503, 5800 Río Cuarto, Córdoba, Argentina. T.E. 055-676226 Fax: 055-680280 E-mail: fcastellarini@unrc.edu.ar. ¹ Departamento de Ciencias Naturales; ² Departamento de Matemática.

ABSTRACT: The aim of this work was to determine the diet and feeding preferences of *Calomys venustus*. Relative food availability was determined through seasonal vegetation censuses and the species present were recorded. Microhistological analysis of the stomach contents was used for the determination of the seasonal diet. A cafeteria test was used to study laboratory feeding preferences. It was determined that *C. venustus* is omnivorous, showing a tendency to folivory in spring and autumn and to granivory in summer. Further-





Fonte: Bergvall, U.A. 2007. Tese de doutorado

- CUIDADO!

Requer aprendizagem prévia!

Limitação - a escolha do animal nem sempre é o que será melhor para sua saúde ou bem-estar a longo prazo.

6. Testes de trabalho

Indicador comportamental que evidencia quanto o animal está “disposto a pagar” por um determinado recurso;

Comparar a importância de diferentes recursos.

- O preço do recurso desejado pode variar;
- O recurso é mais caro se a porta for muito pesada;
- É mais barato se a porta for leve;
- O peso da porta varia com a adição ou remoção de pesos.



- Vantagens e desvantagens dos indicadores comportamentais em relação aos fisiológicos (facilidade, praticidade, aplicação prática, grau de invasividade, objetividade, interpretação).

O IDEAL É COMBINAR DIFERENTES MEDIDAS!!!